

## / Mercado de Frete

O mercado de fretes rodoviários se apresentou perto da estabilidade em Mato Grosso, com algumas variações negativas em relação ao último mês, mas, bem abaixo do nível registrado no ano passado. As perspectivas são de manutenção destes patamares de frete para os próximos meses, tendo em vista o período de entre safra, contudo, pode haver algum aquecimento desse mercado em função da existência de estoques remanescentes e do provável fluxo exportador de milho previsto para o 2º semestre, como reflexo da depreciação cambial brasileira e da firme demanda oriunda especialmente da China.

Em relação ao último ano, os valores das cotações são muito inferiores, levando-se em consideração que, há 1 ano, a crise logística encontrava-se em seu epicentro, poucos meses após o movimento de greve dos caminhoneiros com o mercado se deparando com os impasses associados ao tabelamento de frete. Atualmente, as cotações apresentam comportamento próximo da média histórica normal e respondem à interação entre oferta e demanda, sendo que a oferta de transporte, de forma geral, cresceu neste último ano, onde muitas empresas reagiram às incertezas e ao aumento de custos adquirindo ou expandindo frota própria para aproveitar os bons negócios em função da demanda crescente para exportação.

A demanda por transporte deve permanecer estável à medida que os compromissos com o milho sejam cumpridos dentro da capacidade de escoamento compatível com a logística brasileira. O próximo movimento de alta das cotações ocorrerá por ocasião da colheita da soja, no início do próximo ano, sendo que os trabalhos de plantio em Mato Grosso, neste momento, encontram-se atrasados em relação ao último ano, devido à persistência do tempo seco na região.

Os preços para os serviços de frete, registraram reduções de até 24% para os corredores de exportação do Arco Norte em relação ao ano passado e com depreciações menores e até estáveis em relação ao mês passado (tabela 1).

TABELA 1 / Preços de frete praticados no Mato Grosso

ROTAS		R\$ t				VARIÇÃO PERCENTUAL	
DESTINO-UF	ORIGEM-UF	KM	set/18	ago/19	set/19	ANO	MÊS
SANTOS/SP	SORRISO/MT	2.171	345,00	300,00	290,00	-16%	-3%
	PRIMAVERA/MT	1.632	270,00	260,00	240,00	-11%	-8%
	RONDONÓPOLIS/MT	1.506	260,00	240,00	220,00	-15%	-8%
	CAMPO NOVO/MT	2.210	345,00	300,00	290,00	-16%	-3%
	QUERÊNCIA/MT	1.817	320,00	280,00	275,00	-14%	-2%
PARANAGUÁ/PR	PRIMAVERA/MT	1.747	260,00	230,00	220,00	-15%	-4%
	RONDONÓPOLIS/MT	1.621	245,00	215,00	200,00	-18%	-7%
ALTO ARAGUAIA/MT	SORRISO/MT	874	140,00	125,00	125,00	-11%	0%
	PRIMAVERA/MT	335	80,00	70,00	70,00	-13%	0%
ARCO NORTE	SORRISO/MT – MIRITITUBA/PA	1.017	250,00	205,00	190,00	-24%	-7%
	SORRISO/MT – SANTARÉM/PA	1.380	300,00	260,00	240,00	-20%	-8%
	CAMPO NOVO/MT – PORTO VELHO/RO	1.179	170,00	150,00	150,00	-12%	0%
ARAGUARI/MG	QUERÊNCIA/MT	1.141	190,00	180,00	180,00	-5%	0%
COLINAS/TO		1.194	185,00	180,00	185,00	0%	3%
SÃO LUIS/MA		2.242	345,00	295,00	300,00	-13%	2%

Nota: Pesquisa mensal realizada pela SUREG-MT para monitorar as rotas mais relevantes de corredores logísticos com origem no Estado, com objetivo de alimentar banco de dados e subsidiar a elaboração de conjunturas econômicas e eventuais trabalhos da Companhia. A pesquisa não se propõe a definir preço referencial de mercado, tratando-se somente de uma coleta de informações.

No mês de setembro/19 a demanda interna continuou favorecendo o mercado doméstico impulsionado pela procura do milho para utilização das usinas de etanol. Essa será uma tendência crescente e modificará substancialmente o perfil da comercialização do cereal no estado do Mato Grosso a médio prazo.

Aliado a esse fator altista para o abastecimento interno, a demanda internacional permaneceu presente e a menor disponibilidade de produto no mercado brasileiro acirrou a concorrência entre os compradores. A melhoria das relações entre China e Estados Unidos, resultou em uma alta do dólar também impulsionado pela existência do processo de impeachment contra Donald Trump, o que também favoreceu as exportações brasileiras.

Os acontecimentos no Oriente Médio com a esperada elevação dos preços do petróleo, foram consideradas em um primeiro momento como favoráveis ao mercado de milho, em função da maior procura pelo etanol. As tensões envolveram o Irã, um dos maiores importadores de milho e não se pode descartar que uma das consequências da intensidade dos resultados desse conflito, pode representar um aumento dos fretes marítimos internacionais, encarecendo tanto exportações quanto importações.

Pelos indicadores existentes, a perspectiva é de volumes expressivos para as exportações brasileiras de milho, com o estado do Mato Grosso representando uma parcela significativa nesse contexto, o que demonstra os dados acumulados das exportações de janeiro a setembro de 2019, com de 15,1 milhões de toneladas, comparados com 9,8 milhões registrados no mesmo período do ano passado no estado (tabela 2).

TABELA 2 / Exportações de milho em grãos do Mato Grosso

DESTINO-UF	JAN/SET 2019		JAN/SET 2018	
	US\$	KG	US\$	KG
PORTO DE SANTOS - SP	1.157.410.093	6.896.775.204	1.008.043.646	6.013.387.407
BARCARENA - PA	578.525.177	3.380.173.246	229.158.544	1.379.325.182
SANTARÉM - PA	295.322.662	1.749.542.985	189.213.871	1.120.546.849
PORTO DE MANAUS - AM	204.841.935	1.243.815.363	80.558.572	507.047.414
PORTO DE SÃO LUIZ -MA	175.475.293	1.036.150.766	44.933.333	250.822.351
PORTO DE PARAGUÁ - PR	69.256.051	327.427.534	21.875.516	101.127.515
PORTO DE VITORIA - ES	55.278.725	323.422.757	58.210.597	333.495.319
IMBITUBA - SC	19.327.957	92.624.072	5.176.952	29.002.070
PORTO DE SAO FRANCISCO DO SUL - RS	16.854.328	97.549.315	12.907.759	80.520.076
ASSIS BRASIL - AC	394.584	2.080.000	196.113	1.068.000
CORUMBÁ - MS	379.016	1.422.000	9.625	27.500
ITAJAI - SC	0	0	513.838	1.049.144
PORTO VELHO - RO	0	0	348.860	1.856.000
GUAJARA-MIRIM - ES	0	0	274.886	1.384.580
FOZ DO IGUAÇU - PR	0	0	252.240	480.000
PACARAIMA -RR	0	0	7.103	60.000
<b>TOTAL</b>	<b>2.573.065.821</b>	<b>15.150.983.242</b>	<b>1.651.681.455</b>	<b>9.821.199.407</b>

Fonte: MDIC/Secex

O Cenário para a comercialização da soja, permanece com a sustentação no mercado interno pela condição cambial favorável, ma, com preços internacionais pressionados, motivados pela perspectiva de um bom clima na época de colheita dos Estados Unidos.

A retração da demanda Chinesa no mercado da soja, preocupa por ser uma tendência que somente será alterada a médio prazo, em função do tempo hábil para a recuperação do plantel de suínos atingidos pela peste africana.

O fator principal de tendência dos preços no mercado internacional permanece atrelado ao desenvolvimento da crise comercial entre a China e os Estados Unidos, que ao que parece não tem prazo para terminar e as oscilações para o agravamento ou a solução definitiva não são passíveis de previsão.

O resultado é que as exportações acumuladas de janeiro a setembro de 2019, apresentaram números ligeiramente menores quando comparados com o mesmo período do ano de 2018, sendo 18,1 milhões de toneladas, contra 18,6 milhões (tabela 3).

TABELA 3 / Exportações de soja em grãos do Mato Grosso

DESTINO-UF	JAN/SET 2019		JAN/SET 2018	
	US\$	KG	US\$	KG
PORTO DE SANTOS -SP	2.635.536.170	7.547.110.669	3.407.553.560	8.600.566.038
BARCARENA -PA	1.338.835.717	3.886.017.280	1.494.200.450	3.804.091.652
PORTO DE MANAUS -PA	599.059.155	1.743.533.626	638.543.766	1.657.721.177
SANTARÉM - PA	544.577.388	1.570.115.387	785.106.089	1.974.208.105
PORTO DE SÃO LUÍS - MA	544.310.898	1.576.875.240	475.661.801	1.194.124.679
PORTO DE PARANAGUA - PR	240.015.076	676.120.835	324.959.604	802.096.385
PORTO DE VITORIA - ES	216.093.471	620.705.312	205.613.810	526.254.168
IMBITUBA - SC	113.459.520	300.272.640	463.814	1.167.180
PORTO DE SAO FRANCISCO DO SUL - SC	44.169.831	130.951.066	22.699.336	57.991.141
PORTO DE RIO GRANDE - RS	11.889.284	33.589.129	8.430.386	20.793.680
SANTANA - ES	10.514.221	31.378.240	0	0
PACARAIMA - RR	0	0	192.624	460.000
<b>TOTAL</b>	<b>6.298.460.731</b>	<b>18.116.669.424</b>	<b>7.363.425.240</b>	<b>18.639.474.205</b>

Fonte: MDIC/Secex

Permanece a tendência de crescimento para as importações de adubos e fertilizantes realizadas pelos produtores do Mato Grosso, que a despeito da produção nacional desses insumos tem crescido significativamente desde o início de 2019. Essas importações são fundamentais como frete de retorno as exportações de grãos.

A novidade para o estado é o retorno das operações do Porto de Cáceres após 7 anos de paralização, onde através de chamamento público, possam haver interessados no setor privado para assumir a gestão e investir na infraestrutura. O Mato Grosso é o maior consumidor de ureia e a importação por hidrovias poderá representar um a redução nos custos dessa operação.

No período registrado de janeiro a setembro de 2019, o volume das importações foi de 3,9 milhões de toneladas, superior aos 3,1 milhões registrados no mesmo período do ano passado (tabela 4).

TABELA 4 / Importações de adubos e fertilizantes do Mato Grosso

ORIGEM -UF	JAN/SET 2019		JAN/SET 2018	
	US\$	KG	US\$	KG
PORTO DE SANTOS -SP	427.031.917	1.317.388.767	172.514.508	558.097.809
PORTO DE PARANAGUA - PR	344.510.131	1.086.529.820	380.166.860	1.386.848.258
SANTAREM -PA	123.107.163	396.191.972	26.955.524	115.671.130
BARCARENA - PA	100.313.530	327.906.968	75.407.021	255.566.425
PORTO DE SAO FRANCISCO DO SUL - SC	90.178.824	290.152.046	102.175.802	351.375.759
PORTO DE MANAUS -AM	67.060.934	241.754.000	58.949.285	237.706.000
PORTO DE SÃO LUÍS - MA	60.689.668	205.612.000	22.492.184	86.216.604
PORTO DE VITORIA - ES	22.629.440	62.672.000	22.369.835	68.644.504
CORUMBÁ - MS	2.008.210	9.000.000	10.737.129	36.179.570
SANTANA - AP	306.749	2.000.000	0	0
JARAGUÃO - RS	84.800	48.000	293.920	208.032
CACERES - MT	13.500	50.000	0	0
PORTO DE SÃO LUIZ - MA	5.183	64	7.918.772	34.079.519
<b>TOTAL</b>	<b>1.237.940.049</b>	<b>3.939.305.637</b>	<b>879.980.840</b>	<b>3.130.593.610</b>

Fonte: MDIC/Secex

## / Movimentação de estoques da Conab

Das 170 mil toneladas de milho aprovadas pelo MAPA por intermédio do Ofício/GAB/SPA/MAPA nº 148/2019, de 04.07.2019, visando a continuidade das vendas demandadas pelo do Programa de Vendas em Balcão – ProVB em 2019, a Conab realizou operações de contratação dos serviços de frete para a movimentação dos estoques.

As operações que atenderam o saldo remanescente para o ProVB, autorizadas em 2018, foram contratadas por intermédio dos avisos nºs 8, 36 e 69 e todas foram concluídas (tabela 5).

O aviso nº 106/19, ofertado em leilão público no dia 24.07.2019, contratou serviços de frete para a remoção de 5,7 mil toneladas de milho depositados no Estado do Mato Grosso com destino ao Piauí e Rio Grande do Norte, teve início em setembro e já está com mais de 75% concluído. O aviso nº 123/19, realizado dia 23.08.2019, teve realização dia 05.09.2019 e o início dos embarques ocorreu em 01.10.2019, com exceção do lote destinado ao AC e RO. Dia 26.09.2019, foi realizado o Aviso de Frete nº 138/19, com destino aos estados da BA e CE, que tem previsão de início em 14/10.2019. Este aviso foi ofertado ao mercado, após a não negociação do Aviso de Frete nº 137/19 destinado à cooperativas e associações não ter tido sucesso. Posteriormente, ainda ofertamos o aviso nº 139/19, reoferta do aviso de frete nº 124/2019, que também não obteve sucesso perante às cooperativas e associações.

TABELA 5 / **Remoções 2019 – Quantidades embarcadas até 30.09.2019**

AVISOS (Nº)	KG CONTRATADO	DESÁGIO (%)	VALOR MÉDIO CONTRATADO (R\$/T)	KG REMOVIDO	KG A REMOVER	% REALIZADO
8	13.282.380	34,3	486,2	11.881.320	0	ENCERRADO
36	8.400.000	41,4	386,46	4.231.220	0	ENCERRADO
69	800.000	20,65	222,49	800.000	0	ENCERRADO
106	5.700.000	36,95	425,77	3.552.130	1.147.870	75,5
123	42.409.888	38,95	368,52	406.200	42.003.688	0,96
124**	10.845.460	0	0	0	0	0
137**	11.841.000	0	0	0	0	0
138	11.841.000	43,78	388,78	0	11.841.000	0
139**	10.845.460	0	0	0	0	0

Fonte: Conab

\*Valor médio contratado sem ICMS;

\*\* Aviso de Frete direcionado para Cooperativa de Transportadores Autônomos (Lei nº 13.713/18).